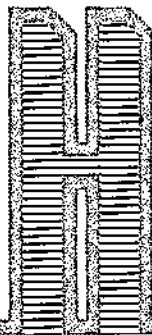




DIÁRIO



República Federativa do Brasil

DO CONGRESSO NACIONAL

ANO XLVIII — Nº 42

SEXTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1993

BRÁSILIA — DF

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 — ATA DA 43ª SESSÃO CONJUNTA, EM 9 DE SETEMBRO DE 1993

1.1 — ABERTURA

1.2 — EXPEDIENTE

1.2.1 — Discursos do Expediente

DEPUTADO JONAS PINHEIRO — 80 anos da Escola Veterinária do Rio de Janeiro.

DEPUTADO MORONI TORGAN — Participação de todos os partidos políticos na CPI que investiga a exploração e a prostituição infantil. Situação das crianças abandonadas com AIDS.

DEPUTADO JAQUES WAGNER — Denúncias sobre arbitrariedades e crimes cometidos na delegacia de Itabuna — BA.

1.2.2 — Comunicação da Presidência

Recebimento do Parecer nº 40/93-CN, concluindo pela admissibilidade da Medida Provisória nº 347/93, que altera a Lei nº 8.631, de 4 de março de 1993 e abertura de prazo para interposição do recurso previsto no inciso I do § 1º do art. 5º da Resolução nº 1/89-CN.

1.3 — ORDEM DO DIA

— Medida Provisória nº 343, de 12 de agosto de 1993, que dá nova redação ao art. 4º da Lei nº 8.170, de 17 de janeiro de 1991. (Mensagem nº 94, de 1993-CN). Retirada da pauta, nos termos do art. 175, e, do Regimento Interno do Senado Federal.

1.4 — ENCERRAMENTO

Ata da 43ª Sessão Conjunta, em 9 de setembro de 1993

3ª Sessão Legislativa Ordinária, da 49ª Legislatura

Presidência do Sr. Chagas Rodrigues

ÀS 14 HORAS E 30 MINUTOS, ACHAM-SE PRESENTES
OS SRS. SENADORES:

Albano Franco _ Alfredo Campos _ Alvaro Pacheco _
Antonio Mariz _ Aureo Mello _ Carlos De'Carli _ Carlos
Patrocínio _ Chagas Rodrigues _ Cid Sabóia de Carvalho _
Dario Pereira _ Divaldo Suruagy _ Elcio Alvares _ Epitácio
Cafeteira _ Flaviano Melo _ Garibaldi Alves Filho _ Gerson
Camata _ Gilberto Miranda _ Guilherme Palmeira _ Henrique

Almeida _ Humberto Lucena _ Hydekel Freitas _ Iram Saraiya _
Irapuan Costa Júnior _ João Calmon _ João Rocha _ Jonas
Pinheiro _ José Fogaça _ José Paulo Bisol _ José Sarney _ Júnia
Marise _ Jutahy Magalhães _ Lourival Baptista _ Lucídio
Portella _ Magno Bacelar _ Mansueto de Lavor _ Márcio
Lacerda _ Mário Covas _ Marluce Pinto _ Mauro Benavides _
Meira Filho _ Moisés Abrão _ Nelson Carneiro _ Ney Maranhão
_ Pedro Simon _ Pedro Teixeira _ Raimundo Lira _ Ronaldo
Aragão _ Ruy Bacelar _ Valmir Campelo.

EXPEDIENTE**CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL****MANOEL VILELA DE MAGALHÃES**

Diretor-Geral do Senado Federal

AGACIEL DA SILVA MATA

Diretor Executivo

CARLOS HOMERIO VIEIRA NEIVA

Diretor Administrativo

LUIZ CARLOS BASTOS

Diretor Técnico

FLORIAN AUGUSTO COUTINHO MADRUGA

Diretor Assistente

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

Impresso sob responsabilidade da Mesa do Senado Federal

ASSINATURAS

Secretari _____ Cel. 72.000.000

Total 1.200 exemplares

E OS SRS. DEPUTADOS:**RORAIMA****ALCESTE ALMEIDA****AVENIR ROSA****FRANCISCO RODRIGUES****MARCELO LUZ****RUBEN BENTO****AMAPA****AROLDO GOES****GILVAM BORGES****LOURIVAL FREITAS****MURILO PINHEIRO****VALDENOR GUEDES****PARA'****DOMINGOS JUVENIL****ELIEL RODRIGUES****HERMINIO CALVINHO****HILARIO COIMBRA****JOSE DIOGO****MARIO CHERMONT****OSVALDO MELO****PAULO ROCHA****PAULO TITAN****AMAZONAS****ATILA LINS****EULER RIBEIRO****EZIO FERREIRA****JOAO THOME****JOSE DUTRA****RONDONIA****ANTONIO MORIMOTO****MAURICIO CALIXTO****NOBEL MOURA****RAQUEL CANDIDO****REDITARIO CASSOL**

PP

BLOCO

PP

BLOCO

ACRE

PP

BLOCO

PP

BLOCO

ADELAIDE NERI**CELIA MENDES****FRANCISCO DIOGENES****RONIVON SANTIAGO****ZILA BEZERRA**

PMDB

PPR

PPR

PPR

PMDB

PDT

PMDB

TOCANTINS

PT

BLOCO

PP

DARCI CORELHO**HAGAHUS ARAUJO****LEOMAR QUINTANILHA****PAULO MOURAO**

BLOCO

PMDB

PPR

PPR

PMDB

PMDB

MARANHAO

PMDB

BLOCO

PPR

PP

PPR

PT

PMDB

CID CARVALHO**COSTA FERREIRA****DANIEL SILVA****HAROLDO SABOIA****JAYME SANTANA****ROSEANA SARNEY**

PMDB

PP

PPR

PT

PSDB

BLOCO

CEARA

BLOCO

PMDB

BLOCO

PMDB

PMDB

AECIO DE BORBA**ANTONIO DOS SANTOS****CESAR CALS NETO****ERNANI VIANA****GONZAGA MOTA****MAURO SAMPAIO****MORONI TORGAN****SERGIO MACHADO****UBIRATAN AGUIAR**

PPR

BLOCO

PSD

PP

PMDB

PSDB

PSDB

PSDB

PMDB

PIAUI		GEDDEL VIEIRA LIMA	PMDB
		GENEBALDO CORREIA	PMDB
B. SA	PP	HAROLDO LIMA	PCdoB
FELIPE MENDES	PPR	JABES RIBEIRO	PSDB
JESUS TAJRA	BLOCO	JAIRO AZI	PPR
JOAO HENRIQUE	PMDB	JAQUES WAGNER	PT
JOSE LUIZ MAIA	PPR	JOAO ALMEIDA	PMDB
MUSSA DEMES	BLOCO	JOAO ALVES	PPR
		JOAO CARLOS BACELAR	BLOCO
RIO GRANDE DO NORTE		JONIVAL LUCAS	PPR
		JORGE KHOURY	BLOCO
ALUIZIO ALVES	PMDB	JOSE LOURENCO	PPR
FLAVIO ROCHA	PL	LEUR LOMANTO	BLOCO
IBERE FERREIRA	BLOCO	LUIZ EDUARDO	BLOCO
JOAO FAUSTINO	PSDB	LUIZ VIANA NETO	BLOCO
		PEDRO IRUJO	PMDB
PARAIBA		PRISCO VIANA	PPR
		SERGIO GAUDENZI	PSDB
IVANDRO CUNHA LIMA	PMDB	UBALDO DANTAS	PSDB
JOSE MARANHÃO	PMDB	MINAS GERAIS	
VITAL DO REGO	PDT	ALOISIO VASCONCELOS	PMDB
ZUCA MOREIRA	PMDB	ALVARO PEREIRA	PSDB
		ARACELY DE PAULA	BLOCO
PERNAMBUCO		ELIAS MURAD	PSDB
		FELIPE NERI	PMDB
ALVARO RIBEIRO	PSB	FERNANDO DINIZ	PMDB
FERNANDO LYRA	PDT	GENESIO BERNARDINO	PMDB
INOCENCIO OLIVEIRA	BLOCO	GETULIO NEIVA	PL
JOSE CARLOS VASCONCELLOS	PRN	HUMBERTO SOUTO	BLOCO
JOSE MUCIO MONTEIRO	BLOCO	JOSE ALDO	BLOCO
LUIZ PIAUHYLINO	PSB	JOSE GERALDO	PMDB
MAJRILIO FERREIRA LIMA	PMDB	JOSE SANTANA DE VASCONCELLOS	BLOCO
MAVIAEL CAVALCANTI	PRN	MARCOS LIMA	PMDB
NILSON GIBSON	PMDB	NEIF JABUR	PMDB
OSVALDO COELHO	BLOCO	ODELMO LEAO	PRN
ROBERTO FREIRE	PCB	OSMANIO PEREIRA	PSDB
SALATIEL CARVALHO	PP	PEDRO TASSIS	PMDB
WILSON CAMPOS	PMDB	SAMIR TANNUS	PPR
		SERGIO FERRARA	PMDB
ALAGOAS		SERGIO MIRANDA	PCdoB
		SERGIO NAYA	PMDB
OLAVO CALHEIROS	PMDB	TARCISIO DELGADO	PMDB
ROBERTO TORRES	BLOCO	TILDEN SANTIAGO	PT
		WILSON CUNHA	BLOCO
SERGIPE		ZAIRE REZENDE	PMDB
		ESPIRITO SANTO	
CLEONANCIO FONSECA	PRN	HELVECIO CASTELLO	PSDB
DJENAL GONCALVES	PPR	JONES SANTOS NEVES	PL
EVERALDO DE OLIVEIRA	BLOCO	JORIO DE BARROS	PMDB
JOSE TELES	PPR	RITA CAMATA	PMDB
		ROBERTO VALADAO	PMDB
BAHIA		RIO DE JANEIRO	
ALCIDES MODESTO	PT	ALVARO VALLE	PL
AROLDO CEDRAZ	PRN	CARLOS LUPI	PDT
BERALDO BOAVENTURA	PSDB		
CLOVIS ASSIS	PSDB		
ERALDO TINOCO	BLOCO		

JAIR BOLSONARO	PPR	MARIA VALADAO	PPR
JAMIL HADDAD	PSB	MAURO BORGES	PP
JANDIRA FEGHALI	PCdoB	PEDRO ABRAO	PP
LUIZ SALOMAO	PDT	ROBERTO BALESTRA	PPR
MARINO CLINGER	PDT	RONALDO CAIADO	BLOCO
MIRO TEIXEIRA	PDT	VILMAR ROCHA	BLOCO
PAULO PORTUGAL	PDT	VIRMONDES CRUVINEL	PMDB
SANDRA CAVALCANTI	PPR		
SERGIO AROUCA	PCB		
SERGIO CURY	PDT	MATO GROSSO DO SUL	
SAO PAULO		ELISIO CURVO	PRN
		GEORGE TAKIMOTO	BLOCO
ALDO REBELO	PCdoB	VALTER PEREIRA	PMDB
ARY KARA	PMDB		
CARLOS NELSON	PMDB		
CHAFIC FARHAT	PPR	PARANA	
CHICO AMARAL	PMDB		
DIOGO NOMURA	PL		
EDUARDO JORGE	PT	BASILIO VILLANI	PPR
ERNESTO GRADELLA		DENI SCHWARTZ	PSDB
HEITOR FRANCO	PPR	JOSE FELINTO	PP
HELIO BICUDO	PT	MATHEUS IENSEN	BLOCO
IRMA PASSONI	PT	PAULO BERNARDO	PT
JORGE TADEU MUDALEN	PMDB	PEDRO TONELLI	PT
JOSE DIRCEU	PT	REINHOLD STEPHANES	BLOCO
JOSE GENOINO	PT	SERGIO SPADA	PP
KOYU IHA	PSDB		
LUIZ MAKIMO	PSDB		
MARCELO BARBIERI	PMDB	SANTA CATARINA	
MAURICI MARIANO	PMDB		
OSWALDO STECCA	PMDB	CESAR SOUZA	BLOCO
PAULO NOVAES	PMDB	HUGO BIEHL	PPR
ROBERTO ROLLEMBERG	PMDB	NELSON MORRO	BLOCO
TUGA ANGERAMI	PSDB	ORLANDO PACHECO	BLOCO
VALDEMAR COSTA NETO	PL		
WALTER NORV	PMDB		
MATO GROSSO		RIO GRANDE DO SUL	
RICARDO CORREA	PL	ADAO PRETTO	PT
ROLAIGUES PALMA	BLOCO	ADROALDO STRECK	PSDB
DISTRITO FEDERAL		ADYLSO MOTA	PPR
BENEDITO DOMINGOS	PP	ALDO PINTO	PDT
CHICO VIGILANTE	PT	EDSON MENEZES SILVA	PCdoB
JOFRAN FREJAT	BLOCO	FETTER JUNIOR	PPR
MARIA LAURA	PT	GERMANO RIGOTTO	PMDB
OSORIO ADRIANO	BLOCO	IBSEN PINHEIRO	PMDB
SIGMARINGA SEIXAS	PSDB	IVO MAINARDI	PMDB
GOIAS		JOAO DE DEUS ANTUNES	PPR
ANTONIO FALEIROS	PSDB	LUIZ ROBERTO PONTE	PMDB
HALEY MARGON	PMDB	NELSON PROENÇA	PMDB
JOAO NATAL	PMDB	ODACIR KLEIN	PMDB
LAZARO BARBOSA	PMDB	OSVALDO BENDER	PPR
		PAULO PAIM	PT
		VALDOMIRO LIMA	PDT
		VICTOR FACCIONI	PPR
		WALDOMIRO FIORAVANTE	PT

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — As listas de presença acusam o comparecimento de 50 Srs. Senadores e 228 Srs. Deputados.

Há número regimental.

Declaro aberta a sessão.

Há oradores inscritos para o período de Breves Comunicações.

Concedo a palavra ao nobre Deputado Jones Pinheiro.

O SR. JONAS PINHEIRO (Bloco Parlamentar — MT. Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente, Sr^s e Srs. Deputados, há oitenta anos criava-se no Rio de Janeiro a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, implantando, assim, o primeiro Curso de Medicina Veterinária no Brasil.

Em 1919 instalava-se a Escola de Medicina Veterinária em São Paulo; em 1923 no Rio Grande do Sul e, em 1932, em Minas Gerais, na cidade de Viçosa.

Na década de 30 foram erguidas as faculdades da Bahia, do Paraná e a Fluminense, processo que foi seguido, levando o País a ter atualmente mais de três dezenas de escolas de Medicina Veterinária.

Em 9 de setembro de 1933, o então Presidente Getúlio Vargas baixou o Decreto nº 23.133, regulamentando o exercício dessa profissão, reconhecendo e definindo, assim, as regras profissionais dos Médicos Veterinários.

Assim, o contingente de escassos profissionais foi, aos poucos, crescendo, ganhando expressão e conceito, contribuindo para a preservação dos rebanhos, levantando barreiras à introdução de doenças exóticas, esmerando-se na defesa do consumidor e garantindo a produção e a produtividade das explorações pecuárias em bases técnicas e econômicas.

Atualmente, Sr. Presidente, Sr^s e Srs. Deputados, o País necessita, mais do que em outras épocas, do valioso concurso dos Médicos Veterinários para a solução dos complexos e graves problemas que afetam a produção animal e o meio ambiente, decorrentes das zoonoses, da desnutrição dos rebanhos, da proteção da fauna, da vigilância sanitária, do uso inadequado dos insumos, entre outros.

Dessa maneira, ocupo a tribuna da Casa para, nesta data em que se comemora o Dia do Médico Veterinário, coincidentemente com os 80 anos de criação da primeira Escola de Medicina Veterinária no País e os 60 anos de regulamentação dessa profissão, saudar os Médicos Veterinários brasileiros e expressar meu reconhecimento pela valorosa contribuição que vêm dando ao País, através de seus dedicados profissionais e incontáveis serviços prestados à pecuária nacional, ao consumidor brasileiro e ao meio ambiente.

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — Com a palavra o Sr. Deputado Moroni Torgan.

O SR. MORONI TORGAN (PSDB — CE. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, estamos agora na Relatoria de uma CPI que sentimos ser da maior importância para o País. Temos visto o problema da criança e do adolescente brasileiros, especialmente da criança e do adolescente abandonados. E o que o fato tem gerado no Brasil, ultimamente?

Desejo aproveitar este espaço para enfatizar a participação de todos os partidos que compõem a CPI. Seus integrantes estão unidos em torno de uma só causa. Isso é importante, porque, no momento em que instauramos a CPI, nossa causa

passou a ser a criança e o jovem brasileiros. As questões partidárias são postas de lado e a da criança é colocada em primeiro lugar. Felizmente, é o que tem acontecido.

Quero aproveitar a oportunidade para agradecer a todos os Parlamentares que compõem a CPI da Exploração e Prostituição Infanto-Juvenil.

Por outro lado, gostaria de denunciar fatos graves que têm chegado ao nosso conhecimento. Por exemplo, que 7 milhões de crianças estão hoje abandonadas nas ruas das grandes cidades do nosso País, muitas vezes à mercê de traficantes, gigolôs, receptadores. Essa deve ser a principal preocupação da nossa Pátria, porque estamos falando do nosso futuro, a criança e o jovem brasileiros, muitos dos quais estão sendo submetidos a torturas, que vão de dez a quinze relações sexuais obrigatórias por dia. Não posso imaginar sofrimento maior para uma criança. Infelizmente, o fato tem acontecido de norte a sul do Brasil, sem excluir qualquer Estado.

Gostaria que nossa população tomasse maior consciência do verdadeiro extermínio que está ocorrendo com essas crianças, porque, muitas vezes, o que chama a atenção é o provocado a bala, que causa morte violenta, que sai publicado no jornal. Segundo denúncias que temos recebido, em torno de 5% dessas crianças já estão condenadas à morte pelo vírus da AIDS. Imaginem o que isso significa! Receberam a sentença de morte; a sorte está selada, de vez que a AIDS não admite recursos. Assim, milhares e milhares de crianças vão morrer vítimas dessa doença, o que é muito mais grave do que qualquer extermínio, como o verificado na Candelária ou em qualquer outro lugar. Infelizmente, o clamor público brasileiro ainda não chegou a elas, que hoje não têm direito à vida, pois estão sentenciadas à morte. Muitas vezes um criminoso, com dez ou vinte crimes, tem a seu lado todas as instituições de direitos humanos. Essas crianças não cometeram crime nenhum, a não ser o de terem nascido. E, infelizmente, estamos cometendo o crime de não lhes dar o direito à vida.

Gostaria de fazer um apelo da tribuna do Congresso: vamos olhar com um pouco mais de atenção o problema e direcionar verbas do Orçamento para atendê-lo. Se há pessoas fazendo algo errado, vamos puni-las e colocá-las na cadeia. Não mais podemos ver nossas crianças à mercê da morte todos os dias, muitas vezes nos omitindo ou fazendo de conta que a situação não acontece.

Essas crianças estão morrendo às centenas e aos milhares. Está ocorrendo um verdadeiro genocídio no País. E, muitas vezes, estamos calados frente a ele. Está na hora de o Brasil despertar e dar às crianças o direito de, pelo menos, viver.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — Concedo a palavra ao nobre Deputado Jaques Wagner.

O SR. JAQUES WAGNER (PT — BA. Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente, Sr^s e Srs. Deputados, o Delegado Regional da Polícia Civil da Bahia, Marcos Ludovico, responsável pela região de Itabuna, tem se notabilizado pela truculência com que atua. Nos últimos dois anos, foram registrados atentados aos direitos humanos cometidos sob sua jurisdição.

Entre as suspeitas envolvendo esse Delegado está o desaparecimento, em local da polícia, do menor Marcelo Roberto

de Carvalho, provavelmente morto. Há também indícios de prática de torturas em delegacias sob sua responsabilidade.

Em função dessas suspeitas, o Delegado Marcos Ludovico foi denunciado ao Secretário Estadual de Justiça e Direitos Humanos, Antônio Maron Agle, pelo Promotor Público Carlos Eduardo Passos.

Surpreendentemente, antes de tentar se defender das suspeitas, o Delegado tem partido para o ataque, não apenas contra o Ministério Público, mas contra a Igreja Católica, representada por Dom Paulo Lopes de Faria, Bispo da Diocese de Itabuna, e contra a Prefeitura local, na pessoa do Prefeito Geraldo Simões.

Em função de declarações agressivas, proferidas por esse Delegado, contra o Bispo de Itabuna, a população da cidade realizou uma manifestação de desagravo àquela autoridade religiosa, dia 5 de setembro, com a presença de Dom Mauro Moreli, que, naquela ocasião, estava em Itabuna para o lançamento do Comitê contra a Fome e pela Cidadania.

Através deste pronunciamento, quero solidarizar-me com as autoridades agredidas por esse Delegado truculento e juntar minha voz à voz do povo, que exige do Sr. Secretário de Justiça e Direitos Humanos, Antônio Maron Agle, medidas imediatas no sentido de proteger a comunidade de Itabuna e a região contra o desequilíbrio dessa autoridade policial.

Sr. Presidente, aproveito a oportunidade para reportar-me a outro assunto.

Quero registrar, com pesar, alguns fatos graves que põem em questão a administração da Rede Ferroviária Federal, Superintendência Regional de Salvador. Refiro-me ao assassinato do servidor Marcionílio Bispo dos Santos, ocorrido em 22 de agosto último, nas dependências da Rede Ferroviária em Alagoinhas. Considero que esse crime ocorreu porque há insuficiência de pessoal. Não é compreensível que a Rede Ferroviária Federal encarregue um único guarda de vigiar, durante a noite, um parque com mais de dois mil metros de extensão. Estou certo de que a tarefa dos assassinos foi facilitada pela política restritiva de contratação de pessoal.

Registro, também, a morte de dois trabalhadores da Rede Ferroviária, Antonio Bispo Barbosa e Hugo Leandro da Silva, vítimas de acidente de trabalho que feriu mais cinco servidores da Rede, dia 31 de agosto último. A perda dessas vidas deve-se

às más condições de trabalho a que estão submetidos os trabalhadores da empresa e diz respeito à política nacional de transportes conduzida pelo Ministro Alberto Goldman, executada na Bahia pelo Superintendente Neville Chamberlain Barbosa da Silva.

As autoridades nacionais responsáveis pela política de transportes não podem se refugiar na omissão. As linhas e parque da Rede Ferroviária Federal precisam deixar de ser cemitério de trabalhadores. Para sair dessa situação é preciso acabar com uma política que tem como objetivo sucatear o patrimônio público representado pela Rede.

Aqui reverencio a memória desses trabalhadores mortos em seus postos de serviço, cumprindo seus deveres para com a sociedade, e chamo à responsabilidade aqueles que respondem pela política nacional de transporte.

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — A Presidência recebeu o Parecer nº 40, de 1993-CN, da comissão mista incumbida de emitir parecer sobre a Medida Provisória nº 347, de 27 de agosto de 1993, que altera a Lei nº 8.631, de 4 de março de 1993, quanto à admissibilidade.

O parecer concluiu pela admissibilidade da medida provisória.

Nos termos do disposto no inciso I do § 1º do art. 5º da Resolução nº 1, de 1989-CN, a Presidência abre o prazo de 24 horas para apresentação do recurso ali previsto.

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — A matéria da Ordem do Dia não está devidamente instruída. Nestas condições, é ela retirada.

É a seguinte a matéria retirada:

**MEDIDA PROVISÓRIA Nº 343,
DE 12 DE AGOSTO DE 1993,**

**Que dá nova redação ao art. 4º da Lei nº 8.170,
de 17 de janeiro de 1991.**

O SR. PRESIDENTE (Chagas Rodrigues) — Está encerrada a sessão

(Levanta-se a sessão às 14 horas e 59 minutos.)

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

PREÇO DE ASSINATURA

(Inclusas as despesas de correio via terrestre)

SEÇÃO I (Câmara dos Deputados)

Semestral CR\$ 3.620,00

SEÇÃO II (Senado Federal)

Semestral CR\$ 3.620,00

J. avulso CR\$ 30,00

Os pedidos devem ser acompanhados de cheque pagável em Brasília, Nota de Empenho ou Ordem de Pagamento pela Caixa Econômica Federal - Agência 1386 - PAB-CEGRAF, conta corrente nº 920001-2 e/ou pelo Banco do Brasil - Agência 0452-9 - CENTRAL, conta corrente nº 55560204/4, a favor do

CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

Praça dos Três Poderes - Brasília - DF
CEP: 70160-900

Maiores informações pelos Telefones (061) 311-3738 e 311-3728 na Supervisão de Assinaturas e Distribuição de Publicações - Coordenação de Atendimento ao Usuário.

Centro Gráfico do Senado Federal
Caixa Postal 07/1203
Brasília — DF

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PÁGINAS